

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DO
PARQUE ESTADUAL
ÁGUAS DA BILLINGS





**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rodrigo Garcia

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE

Fernando Barrancos Chucre

SUBSECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Eduardo Trani

Fundação Florestal

PRESIDENTE

Mario Mantovani

DIRETORIA EXECUTIVA

Rodrigo Levkovicz

DIRETORIA LITORAL NORTE

Diego H. R. Laranja

GERÊNCIA BAIXADA SANTISTA

Lafaiete Alarcon da Silva

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS

Jorge Moreira de Mello

NÚCLEO PLANOS DE MANEJO

Fernanda Lemes de Santana (coordenação)

Adriana de Arruda Bueno

Aleph Bönecker da Palma

Suellen França de Oliveira Lima

Tatiana Yamauchi Ashino

Victor Del Mazo Quartier (até junho de 2022)

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	ENCONTROS PARA A CONSULTA PÚBLICA.....	6
3.	FORMAÇÃO.....	7
4.	OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO	12
5.	OFICINA DE ZONEAMENTO.....	19
6.	OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO	23
7.	REUNIÃO SETORIAL.....	28
8.	REUNIÃO DE DEVOLUTIVAS DAS CONTRIBUIÇÕES E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO	32

1. APRESENTAÇÃO

De forma a garantir a participação social no processo de elaboração dos Planos de Manejo das Unidades de Conservação Paulistas geridas pela Fundação Florestal, o Comitê de Integração dos Planos de Manejo, Fundação Florestal e Grupo de Trabalho (GT) de Participação Social elaboraram uma Metodologia de Trabalho a ser utilizada no processo de elaboração dos Planos de Manejo, que basicamente realiza oficinas em cada etapa de trabalho, no âmbito das reuniões abertas do Conselho Gestor da UC e reuniões preparatórias entre os técnicos do Sistema Ambiental Paulista.

O GT de Participação Social foi criado no âmbito do Comitê de Integração dos Planos de Manejo e teve como objetivo a elaboração da Concepção Metodológica de Participação Social que orientam as Oficinas Participativas. Esse grupo foi coordenado pela Coordenadoria de Educação Ambiental da SIMA e composto por representantes do Sistema Ambiental Paulista, sendo a FF representada pelo gabinete da diretoria executiva e assessoria de Educação Ambiental. A concepção metodológica elaborada e aprovada pelo Comitê de Integração é orientada pelas seguintes diretrizes:

- ✓ Participação em todos os níveis (interno e externo) e momentos, tendo os espaços dos Conselhos Gestores e das reuniões do grupo de trabalho como fóruns de participação ampliada, para a sociedade civil e técnicos do Sistema Ambiental Paulista;
- ✓ Oferecimento de orientação, condições e oportunidades aos atores sociais inseridos no território das Unidades de Conservação para contribuírem e fazerem observações aos conteúdos dos Planos de Manejo; a partir de definições claras da forma de acolher e encaminhar os apontamentos realizados;
- ✓ Garantia de pluralidade e respeito às condições de participação (logística, cognitiva, perceptiva) de grupos mais vulneráveis e de diferentes segmentos setoriais, visando dirimir possíveis assimetrias e democratizar o acesso e a participação durante todo o processo;

- ✓ Reconhecimento de que os conteúdos que serão apresentados em cada uma das fases e etapas dos Planos de Manejo são passíveis de complementação e contribuições coletadas a partir do processo de participação social;
- ✓ Esclarecimento sobre os momentos e instâncias de Consulta Pública a que estão sujeitos os Planos de Manejo, em cada um dos quais poderá haver ajustes e/ou alterações em seu conteúdo;
- ✓ Definição de papéis de todos os envolvidos: Comitê de Integração dos Planos de Manejo, Fundação Florestal (equipe de gestão e núcleo de planos de manejo), pesquisadores (IPA) e técnicos do SAP, conselheiros e atores sociais.
- ✓ No esforço de fortalecer os canais de participação foi estabelecido, além das oficinas, a possibilidade de registro de contribuições via Portal Eletrônico www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo; por fim, destaca-se que todos os conteúdos produzidos, as contribuições coletadas nas oficinas e na plataforma online foram disponibilizadas para consulta através deste mesmo portal.

Portal de Planos de Manejo

Planos de Manejo

Parque Estadual Águas das Billings

O Parque Estadual Águas das Billings foi criado em 2010, pelo Decreto Nº43.324, de 29 de Março de 2010, com área de 187,60 hectares, considerando que esta área abriga remanescentes em estágio avançado de regeneração do Bioma Mata Atlântica, com amostras de Palmito Jussare (Euterpe edulis Mart.) e outros espécies em extinção, de grande valor científico, cultural e paisagístico, além disso, a fauna ali encontra condições ideais de vida silvestre, constituindo área notável na conservação da biodiversidade, principalmente pela presença abundante de água, abrangendo o município de São Bernardo do Campo.

A Fundação Florestal (comitê Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de Plano de Manejo do Parque Estadual Águas das Billings).

A consulta pública tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições das cidadãs para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal acerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo do PE. O processo de consulta pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

Encontros no Conselho Gestor

Confira aqui o relato das reuniões e oficinas realizadas!

06/09/2021 - Reunião de posse do Conselho Gestor
10/09/2021 - Reunião do Conselho Gestor
27/09/2021 - Oficina de Caracterização
30/09/2021 - Reunião do Conselho Gestor
08/10/2021 - Reunião do Conselho Gestor
07/04/2022 - Oficina do Conselho Gestor
02/06/2022 - Oficina de Programas de Gestão

PRÓXIMOS ENCONTROS

Encontro - Reunião de Devolutiva e Finalização do Conselho

Contribuições ao Plano de Manejo via Formulário eletrônico:

Consulta pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo do Parque Estadual Águas das Billings - Etapa Caracterização
Consulta pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo do Parque Estadual Águas das Billings - Etapa Zoneamento
Consulta pública via formulário eletrônico - Plano de Manejo do Parque Estadual Águas das Billings - Etapa Programas de Gestão

Planos de Manejo

Documentos Pendentes
Revisão para submissão (Oficina Participativa)

PROGRAMAS DE GESTÃO

Mapa de Programas

ZONEAMENTO

Minuta de Zoneamento
Minuta - Proposta de Zoneamento (pdf)
Mapa - Proposta de Zoneamento (pdf)

Unidade Caracterização - 01/11/2021

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização (vegetação - atualizada em 15/02/2022)
Mapa Vegetação (pdf)

Mapa e Figuras

1 - Informações Gerais
2 - Mapa Biotico
3 - Mapa Fauna (Parte A) e Mapa Fauna (Parte B)
4 - Mapa Ambiental
5 - Sumário Institucional

Documentos Pendentes
Revisão para submissão (Oficina Participativa)

CARACTERIZAÇÃO

Caracterização Preliminar - PE Águas das Billings

Informações da UC

Grupo: Proteção Integral
Área: 187,60 hectares
Bioma: Mata Atlântica
Localização: Município de São Bernardo do Campo
Órgão Gestor: Fundação Florestal
Telefone: (11) 2987-5000
Email: pe-aguasdasbillings@florestal.sp.gov.br
Gestor: Jorge Moreira de Mello

Fonte: Portal Planos de Manejo, 2021.

2. ENCONTROS PARA A CONSULTA PÚBLICA

Realizados no âmbito das reuniões abertas do Conselho Gestor, os encontros/oficinas ocorreram de forma temática, para possibilitar a contribuição de todos os interessados, sejam conselheiros, universidades, sociedade civil organizada e comunidade local. Ocorreram as seguintes atividades:

Atividade I – Posse do Conselho Gestor - Reunião de formação (2 encontros) – temas: O que é Plano de Manejo, Roteiro Metodológico, Consulta Pública e Participação Social, Mapeamento de atores do território;

Atividade II - Oficina – Oficina de Caracterização (3 encontros, sendo uma oficina e duas reuniões de complementação com o CG);

Atividade III - Oficina de Zoneamento;

Atividade IV - Oficina de Programas de Gestão;

Atividade V - Reunião de Devolutiva de Contribuições.

Participação Social e Pandemia da COVID-19

Com as exigências sanitárias apontadas pela Organização Mundial da Saúde, e a perspectiva de não suspender todos os trabalhos de planos de manejo, todo o processo de consulta pública foi realizada de forma remota por meio da plataforma digital Zoom, disponibilizada pela própria Fundação Florestal.

A estrutura online das atividades deu continuidade ao que já ocorria presencialmente: na primeira parte das oficinas eram apresentados os objetivos e pauta do dia, a avaliação do encontro anterior, a apresentação da concepção do tema em questão e da proposta a ser discutida. A segunda parte era destinada às atividades de coleta de contribuições. Ambas com algumas adaptações na forma, mas não no conteúdo.

Destaca-se que a partir do Projeto Piloto 2018 Bloco II (Planos de Manejo do PE Restinga de Bertioga; da EE de Itapeti e da APA Rio Batalha) a elaboração dos materiais e a condução das atividades no que diz respeito a Participação Social nos Planos de

Manejo passam a serem organizadas pelo Núcleo Planos de Manejo – NPM – da Fundação Florestal.

Neste processo de construção contínua para aperfeiçoamento de ferramentas para a ampliação da participação da sociedade, incluímos no processo a partir de 2019, Reuniões de Formação com Lideranças e Conselheiros, espaços em que os técnicos do NPM propiciam junto à gestão da UC, espaços de sensibilização e elaboração de entendimentos em torno de conceitos fundamentais ao processo de elaboração de planos de manejo.

3. FORMAÇÃO

PARTE 1

Data: 06 de maio de 2021

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: Formação do Conselho Gestor para elaboração do Plano de Manejo

A primeira reunião remota para discussão do Plano de Manejo do PE Águas da Billings ocorreu na ocasião da posse do Conselho Gestor, no dia 06 de maio de 2021, às 10h, e contou com a participação de 22 pessoas, sendo 15 conselheiros da UC.

Presentes membros do Conselho: Juliana Quintanilha da Cruz, Josenei Gabriel Cara, Juan Tarsis Almeida, Pedro Humberto Romanini, Carlos Eduardo da Rocha, Christiane Nascimento, Marta Cristiane Suarez, Marta Angela Marcondes, Marcelo Pompêo, Cleyde Angelica Ferreira, Nelson Pedroso, Miron Rodrigues, Adriana Silva, Luis Carvalho, Rosangela Marques. Justificaram ausência membros da SOS Chácara Silvestre. Convidados presentes; Lucila Manzatti (Diretora DMI/FF), Fernanda Lemes (NPM/FF), Victor Quartier (NPM/FF), Luis Rego (DERSA), Alessandro Gewehr Chioatto (Concessionária SPMar), Filomena (Bairro Baraldi) e Clodualdo Silveira (Sabesp).

Após as apresentações dos membros do Conselho Consultivo, foi feita uma breve apresentação do PEAB, e definidos encaminhamentos a respeito do Regimento Interno, Secretaria Executiva e cronograma de reuniões.

Fernanda Lemes, coordenadora do Núcleo Planos de Manejo, da Fundação Florestal, apresentou sobre o Comitê de Integração dos Planos de Manejo e o Roteiro Metodológico para elaboração dos Planos no Estado de São Paulo. Victor Quartier, do Núcleo Planos de Manejo, explica o que é o Plano de Manejo, um documento técnico de planejamento do território, e apresenta o processo de consulta pública e participação social na elaboração dos Planos de Manejo.

Victor destacou que o Plano de Manejo considera os materiais técnicos já existentes sobre o local e segue toda a legislação vigente. Esclareceu que a USP realizou um mapeamento de vegetação na época de criação do Parque em 2012, mas com imagens de 2007, de modo que os pesquisadores responsáveis pelo Plano de Manejo entenderam ser necessária uma atualização da caracterização da vegetação.

Devido ao horário avançado da reunião foi deliberado uma reunião extraordinária para 10/05/2021, para dar continuidade e realizar o mapeamento de atores do território.

Convite da reunião

**Rodrigo Levkovicz**

Diretor Executivo da Fundação Florestal

Lucila Manzatti

Diretora Metropolitana e Interior da Fundação Florestal

Juliana Quintanilha da Cruz

Gestora da Unidade de Conservação

Convidam Conselheiros e interessados para a **Reunião de Posse**
do Conselho Consultivo do PE Águas da Billings.

06 de maio de 2021, das 10hs às 12h00min.

Zoom: <https://us02web.zoom.us/j/89739544586?pwd=VIU2cWNjZitPQUM2QV45ThuaGVZz09>

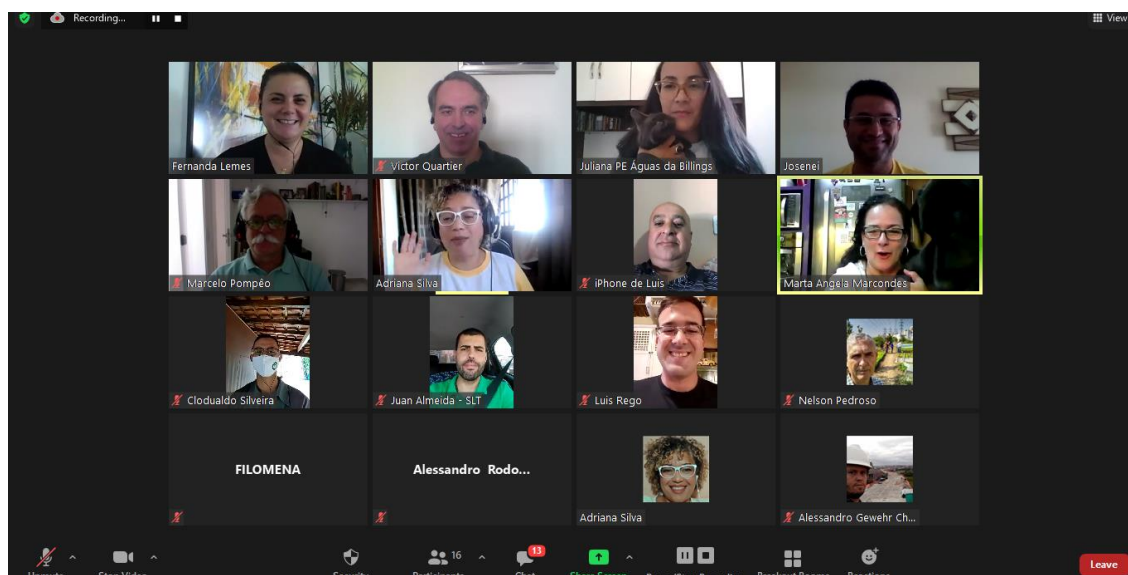
Informações:

jquintanilha@fflorestal.sp.gov.br



Fonte: NPM/FF, 2021.

Registro da presença



Fonte: NPM/FF, 2021.

PARTE 2

Data: 10 de maio de 2021

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: Formação do Conselho Gestor para elaboração do Plano de Manejo (continuação)

A reunião extraordinária do CG, em continuação à reunião anterior, para formação dos conselheiros sobre o tema Plano de Manejo teve início às 08h30, com a gestora da UC, Juliana Quintanilha da Cruz. A reunião contou com a presença de 14 participantes, sendo 11 conselheiros da UC.

Presentes: Juliana Quintanilha, Adriana Silva, Luis Rego, Luis Carvalho, Juan Almeida, Pedro Humberto Romanini, Marta Angela Marcondes, Ivonei Fraga dos Santos, Gerson Moares, Christiane Nascimento, Miron Rodrigues, Nelson Pedroso, Marcelo Pompêo e Victor Quartier.

Victor Quartier explicou sobre a importância da participação social na elaboração dos planos. Além dos conselheiros, os convidados devem ser representativos em relação à realidade do território e para melhor identificar os atores que poderão ser convidados, foi realizada uma dinâmica com os presentes utilizando-se; os presentes foram orientados a fazer um exercício de preenchimento com dados de pessoas/grupos/instituições, que entendem serem importantes no processo de elaboração dos Planos de Manejo.

As instituições indicadas foram: Prefeitura de Rio Grande da Serra, Prefeitura de Santo André - Diretoria de Paranapiacaba, Prefeitura de Ribeirão Pires, Instituto Caus Ambientalis-ICA, Casas de A?? do Grande ABC, Almada, ARTESP, Secretaria Estadual de Logística e Transporte, SPMar, Ecovias, Sabesp, EMAE, Prefeitura de Santo André, Parque Natural Municipal do Pedroso, CTEEP, Parque Natural Municipal Estoril, Santuário de Umbanda, Prefeitura de Mauá -Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer - Sec Jose Luiz Ferrarezi, Polícia Militar Ambiental, GCM Ambiental – SBC e Secretaria de Lazer e Turismo - Prefeitura de SBC

Convite da reunião



Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo da Fundação Florestal

Lucila Manzatti
Diretora Metropolitana e Interior da Fundação Florestal

Juliana Quintanilha da Cruz
Gestora da Unidade de Conservação

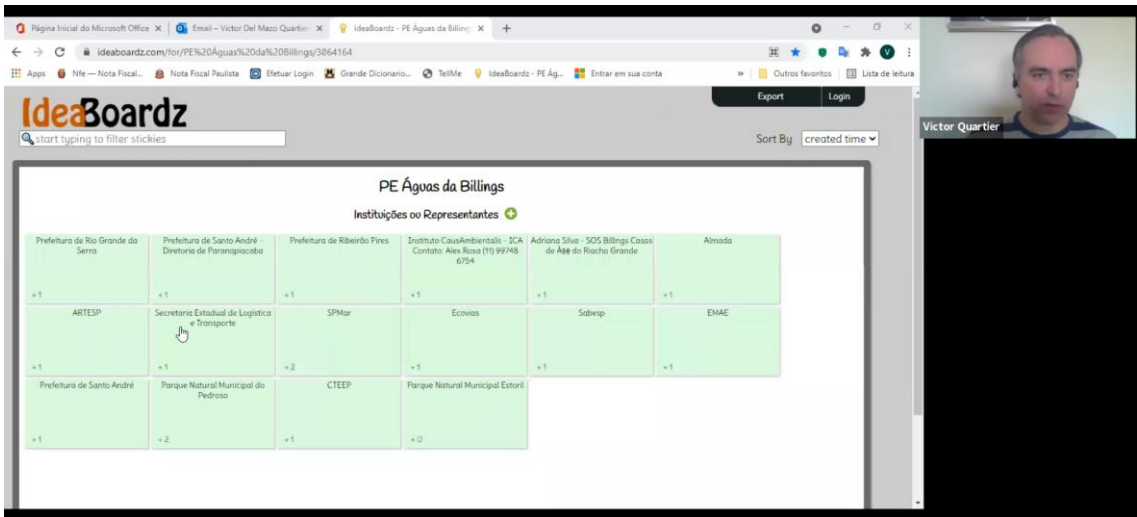
Convidam Conselheiros e interessados para a **Reunião Extraordinária** do Conselho Consultivo do PE Águas da Billings.

10 de maio de 2021, das 8h30 às 9h30min.
<https://us02web.zoom.us/j/82252934676?pwd=Mnd2TUJfRnBfN2VDS0VoR1I1UjNUdz09>
 Informações:
 jquintanilha@fflorestal.sp.gov.br



Fonte: NPM/FF, 2021.

Realização da dinâmica



IdeaBoardz
start typing to filter stickies

Sort By created time

PE Águas da Billings
Instituições ou Representantes

Prefeitura de Rio Grande da Serra	Prefeitura de Santo André - Diretoria de Paranaipicoba	Prefeitura de Ribeirão Pires	Instituto Casa Ambiental - ICA Contato: Alex Rosa (11) 99748-6754	Adriano Silva - SOS Billings Casa de Azeite do Rio Grande	Alameda
+1	+1	+1	+1	+1	+1
ARTESP	Secretaria Estadual de Logística e Transporte	SPMar	Ecovias	Saberip	EMAE
+1	+1	+2	+1	+1	+1
Prefeitura de Santo André	Parque Natural Municipal do Pedrossa	CTEEP	Parque Natural Municipal Estoril		
+1	+2	+1	+1		

Victor Quartier

Fonte: NPM/FF, 2021.

Painel de atores elaborado**PE Águas da Billings**

Instituições ou Representantes +

Prefeitura de Rio Grande da Serra +1	Prefeitura de Santo André - Diretoria de Paranapiacaba +1	Prefeitura de Ribeirão Pires +1	Instituto CausAmbientalis - ICA Contato: Alex Rosa (11) 99748 6754 +1	Casas de Aze do Grande ABC +1	Almada +1
ARTESP +1	Secretaria Estadual de Logística e Transporte +1	SPMar +2	Ecovias +1	Sabesp +1	EMAE +1
Prefeitura de Santo André +1	Parque Natural Municipal do Pedroso +2	CTEEP +1	Parque Natural Municipal Estoril +0	Santuário de Umbanda +0	Prefeitura de Mauá -Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer - Sec Jose Luiz Ferrarezi +0
Polícia Ambiental +0	GCM Ambiental - SBC +0	Secretaria de Lazer e Turismo - Prefeitura de SBC +0			

Fonte: NPM/FF, 2021.

4. OFICINA DE CARACTERIZAÇÃO**Data:** 27 de maio de 2021**Local:** Plataforma Virtual ZOOM**Pauta:** Levantamento de oportunidades e ameaças e "Matriz Social"**Convite para a Oficina de Caracterização**

Fonte: NPM/FF, 2021.

A oficina teve início às 14h com mensagens de boas-vindas por parte do gestor da Unidade de Conservação, Juliana Quintanilha, e da coordenadora do Núcleo Planos de Manejo da Fundação Florestal (NPM-FF), Fernanda Lemes. A oficina contou com a presença de 48 participantes, entre Conselheiros da UC, pesquisadores e técnicos do Sistema Ambiental Paulista (SAP), equipe do Núcleo Planos de Manejo da FF e convidados.

Após uma rodada de apresentações dos participantes, o objetivo da oficina e a pauta do dia foram apresentados e os trabalhos tiveram início com uma breve introdução sobre o Comitê de Interação dos Planos de Manejo, instância criada no âmbito das resoluções SMA nº93/2016 e SMA nº 95/2017 para acompanhar a elaboração dos Planos de Manejo e elaborar o roteiro metodológico do Estado de São Paulo para o tema. Em seguida, a equipe trouxe esclarecimentos sobre o percurso da consulta pública para elaboração dos Planos de Manejo, as instâncias de deliberação e aprovação dos Planos, premissas da metodologia da participação social e os canais de contribuição, a saber: oficinas, formulário eletrônico, gestão da UC, sendo ainda possível a realização de reuniões setoriais a serem estabelecidas conforme a demanda de grupos específicos.

O objetivo da oficina de caracterização foi a apresentação dos dados levantando pelos pesquisadores e técnicos do Sistema Ambiental Paulista, esclarecimento de dúvidas e o levantamento de dados complementares à caracterização.

Após a apresentação da caracterização pela gestora, a dinâmica para coleta de contribuições foi feita por meio da ferramenta ideaboardz.com, onde foi possível anotar os pontos positivos e negativos do Parque divididos pelos meios físico, biótico e antrópico.

Material produzido

Meio Físico - Positivo			Meio Físico - Negativo			Meio Biótico - Positivo			Export	Login
Relatório - a situação do Parque é importante para facilitar o acesso das águas das nascentes, a uma sub-bacia.	possuem bacia que aciona as pressões	existe trilha na mata	Poluição do solo do lado da lagoa de água do lado do Morumbi por conta da falta de saneamento e impermeabilização do solo	Como houve a supressão de vegetação, existe um grande processo de erosão.	O local em parte significativa do mangrove da represa Billings devido ao uso indiscriminado, por moradores como área de lazer	Caracterização do microclima: muitos por exemplo, temperatura como ponto alto, decomposição, raios aluminados, etc.	A fauna com grande diversidade, alguns que ainda podem nem ter sido descobertos, para serem inventariados que garantem a saúde ambiental	Possibilidade de construção de passagens de fauna		
Falta de saneamento de 30 ha de proteção no entorno imediato do Parque (zona de domínio)	Redução pressões e controle de contaminação para reduzir a dispersão de poluentes		Contaminação do solo da mata: irregular, a impermeabilização do solo	Poluição das águas próximas ao lado do Morumbi como das bacias do entorno	Falta de saneamento nos municípios que de alguma maneira interferem no fluxo da água Grande, que gera problemas ambientais	Fauna com muita diversidade e possibilidade de espécies que podem ser utilizadas para estudos de medicamentos e alimentação	O parque, com certeza, é um refúgio de fauna e flora	Possibilidade de serviços ambientais		
O entorno da UC é protegido de invasões por conta das represas e estradas	Proximidade com o Parque do Pedraza	A possibilidade de realizar trabalhos educativos em parceria com os equipamentos públicos, junto à população do entorno da represa	Indicar as partes do decorado de floresta com maior precisão para auxiliar as ações de fiscalização de poluentes	Número elevado de trilhas causando poluição sonora e de contaminação por lixo que está sendo deixado dentro das áreas. O impacto negativo é grande e precisa ser evitado	As trilhas de floresta, sendo melhor indicar rotas e evitar o uso de equipamentos como o GPS	Presença de outras UCs no entorno de São do PE Águas das Billings	Possibilidade de conexão com o Parque do Pedraza	Mais fiscalização, mais M. da Estrada Velha, junto com um trabalho de conscientização quanto a gestão, manejo e decorado de floresta		
			Poluição (lixo) - depois de poluentes por conta do Reduam	Áreas suscetíveis a empreendimentos como a Pousada	Não entrada do Capim (identificar) tem acesso para visitantes e os contêineres, equipamentos para ajudar a manter a limpeza por lá. Tem a gestão fiscalização preventiva	Possibilidade de se criar um observatório para contaminação de decorado, trabalho de conscientização para consumo de materiais recicláveis ou de 1kg observação por lá	Plantas e animais do Reduam dentro a floresta de fauna	Parque com a Ecosistema para desenvolvimento de serviços ambientais e Centro de Acolhimento e Campanha de Adoção Responsável		
			Não há possibilidade de acesso Caminho de acesso a UC e a PM Ambiental							
Meio Biótico - Negativo			Meio Paisagístico - Positivo			Meio Paisagístico - Negativo				
Proximidade deve ter proteção com arborização de mata, já que o parque está próximo a rodovia	Supressão da vegetação para construção de edificações de alto poder aquisitivo	Áreas que estão sendo, na floresta, sua diversidade colônias	Lugar de lazer para a população	Utilizar melhor as terras disponíveis para ampliar a formação de espaço de fiscalização e educação ambiental	Utilizar Drones para SGM Ambiental realizar fiscalizações	Muitas comunidades ambientais dentro das reservas ambientais, não possuem acesso a infraestrutura pública de saneamento	Temeros, casas e barracos em áreas de Matacões estão sendo comercializadas, industrialização nas áreas de Matacões	Assimilação Pré-histórica alguns habitantes que foram para lá no tempo de Matacões e não ficaram mais do que foram Drones em UC		
grande ameaça por projetos como Reduam, Terminal, Reduam, duto, entre outros	Necessidade de fiscalização de presença da comunidade ambiental	Mantimento de animais domésticos ao longo da matacões Tibéria e Estrada Velha	Possibilidade de fazer as comunidades não afetadas economicamente provenientes da implementação do Parque	Articulação de uma rede de proteção com os moradores, agências, associações para valorização do Parque	Utilizar o Parque como um ponto de conscientização para contribuir com a educação ambiental da população do entorno	A população não consegue entrar em contato direto com a SGM AMBIENTAL, porque as denúncias foram centralizadas no SUS	Rever a utilização do terreno, agendamento subterrâneo, por ser agressivo	Aproximação mais local da conscientização, para a SGM do município de São Bernardo do Rio de Janeiro a comunidade mais próxima do entorno		
Decorado de intervenções nas áreas de matacões e na Estrada Velha, já nas entradas da mata e represa			o uso das áreas de recreação, comunitária, comunitária e outras do parque contribuem para criar uma relação positiva com os moradores	Apresentar a necessidade de fiscalização e monitoramento por meio de campanhas ambientais de áreas que possam causar no decorado de monitoramento do P		A melhoria de serviços básicos em áreas do entorno causou exclusão social e impacto a conservação do parque				

Fonte: NPM/FF, 2021.

Registro de presença

Recording...				
Fernanda Lemes	Victor Quartier	Simone	Adriana Silva	monicapavao
Nathalia Padova...	Cecilia Ferreira...	Alessandro Gewehr ...	ciro	Juliana PE Águas da...
Marta Angela Marc...	Nelson Pedrosa	Mirón Rodrigues...	Leandro Wada	Caroline Gruber
Vanderlea	valquiria	Florencia Chapuis	Sd Nunes - Polici...	João Paulo Mari...
Suellen Lima	chris tajiri	Ana Lucia	Tatiana Camolez ...	Jefferson C da S...

Fonte: NPM/FF, 2021.

Avaliação da oficina de Caracterização

Avaliação da Oficina de Caracterização - PE Águas da Billings

15
Respostas

03:37
Tempo médio para concluir

Ativo
Status

1. Como foi sua compreensão SOBRE O PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA?

Muito boa	8
Boa	6
Satisfatória	1
Ruim	0
Muito ruim	0



2. Qual a sua opinião sobre o FORMATO DA OFICINA?

Muito bom	9
Bom	3
Satisfatório	3
Ruim	0
Muito ruim	0

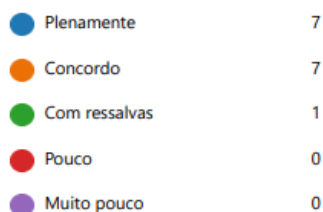


3. Como foi SUA PARTICIPAÇÃO neste encontro?

Muito boa	3
Boa	5
Satisfatória	7
Ruim	0
Muito ruim	0



4. Você concorda com o CONTEÚDO apresentado (Caracterização)?



5. Defina o ENCONTRO em uma palavra:

15
Respostas

Respostas Mais Recentes
 "Bom, mas o formato online limita bastante."
 "Curto (pouco tempo)"
 "Maravilhoso"

6. Comentários ou sugestões?

5
Respostas

Respostas Mais Recentes
 "Por ser um assunto tão importante , acredito ser necessário mais reun..."

Fonte: NPM/FF, 2021.

Reunião com Conselho Gestor I

Data: 30 de julho de 2021

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: Caracterização – complementação para o tema “Recursos hídricos subterrâneos”

No dia 30 de julho de 2021 a 8ª reunião ordinária do Conselho Gestor teve início às 10:00 horas de forma remota, por meio do aplicativo Zoom. A reunião contou com a presença de 15 participantes, entre os quais 12 conselheiros da UC.

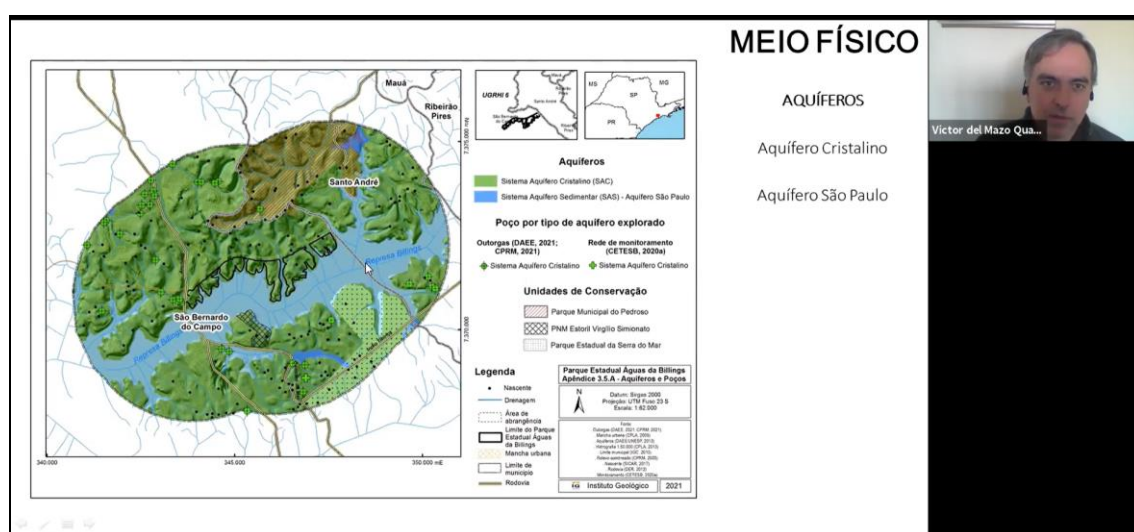
Foi realizada a apresentação da caracterização do tema “recursos hídricos subterrâneos”, em complementação à última oficina, apresentando os dados referentes aos aquíferos presentes na área de abrangência: Sistema Aquíferos Cristalino (SAC) e Sistema Aquífero Sedimentar (SAS), outorgas do DAEE e CPRM, ponto de

monitoramento de águas subterrâneas, disponibilidade e balanço hídrico, evolução da captação superficial e subterrânea, áreas contaminadas e vulnerabilidade dos aquíferos.

Foi informado que o levantamento de campo da vegetação seria realizado após os pesquisadores responsáveis completarem o ciclo de vacinação e ressaltou-se que o formulário eletrônico estava aberto e disponível para coleta de contribuições sobre a caracterização da UC.

Foram ainda respondidos alguns questionamentos e passados alguns informes gerais aos presentes.

Registro da reunião



Fonte: NPM/FF, 2021.

Reunião com Conselho Gestor II

Data: 08 de março de 2022

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: Caracterização – complementação para o tema “Vegetação”

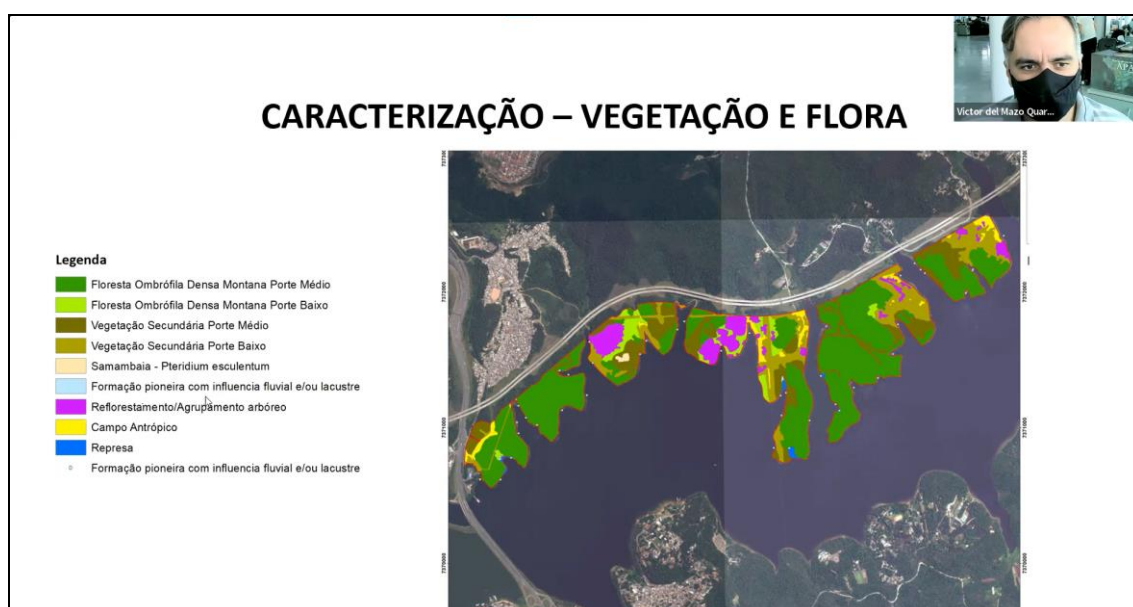
No dia 08 de março de 2022 a reunião ordinária do Conselho Gestor teve início às 14:00 horas de forma remota, por meio do aplicativo Zoom e contou com a presença de 18 participantes.

O novo gestor da UC, Jorge Mello, cumprimentou a todos e passou a palavra para o gerente regional, Lafaiete Alarcon que informou ao Conselho a respeito de um empreendimento licenciado antes da criação do Parque, a LT 345 kV Alto da Serra – Sul,

linha de transmissão que tem previsão de instalar quatro torres dentro dos limites da UC. Após as manifestações de conselheiros, o gestor passou a palavra para Victor Quartier, do Núcleo Planos de Manejo, que apresentou o estudo e o mapa de vegetação, itens do meio biótico do Plano de Manejo que ainda estavam em elaboração por conta da necessidade de checagem em campo, em complementação à Caracterização da UC.

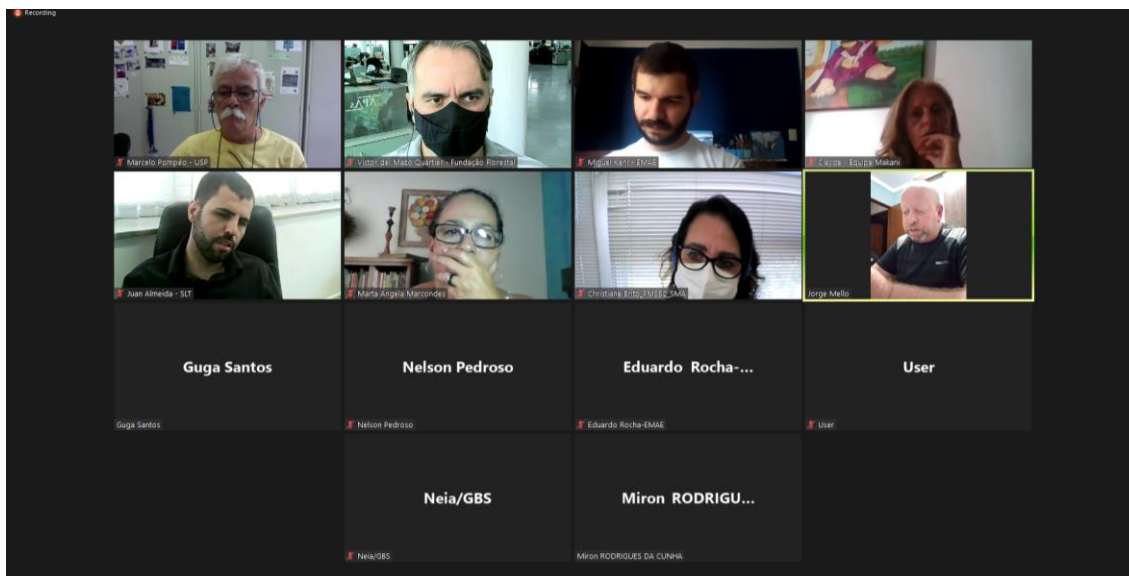
Após esclarecimentos e informes finais do gestor, foi comunicado a todos que a oficina de zoneamento do Plano de Manejo está prevista para acontecer no próximo dia 07 de abril.

Registro da reunião



Fonte: NPM/FF, 2022.

Registro de presença



Fonte: NPM/FF, 2022.

5. OFICINA DE ZONEAMENTO

Data: 07 de abril de 2022

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: Oficina de Zoneamento do PE Águas da Billings

Convite para a Oficina de Zoneamento



Fonte: NPM/FF, 2022.

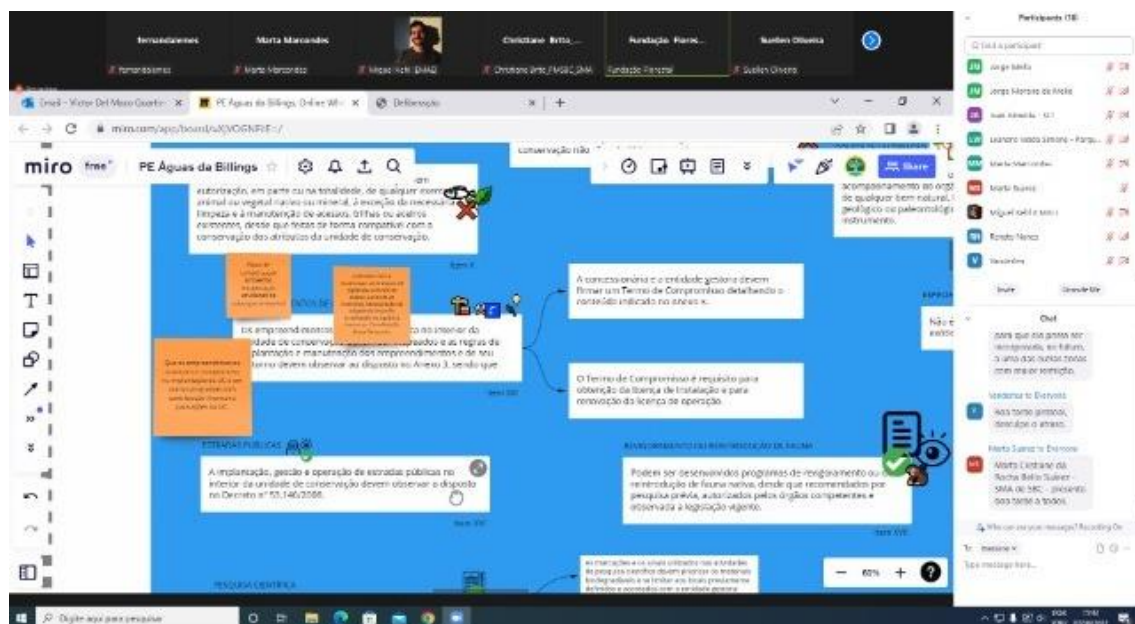
A oficina teve início remotamente às 14h, por meio do aplicativo Zoom, com mensagens de boas-vindas por parte do gestor da Unidade de Conservação e contou com a presença de 22 participantes, entre Conselheiros da UC, pesquisadores e técnicos do Sistema Ambiental Paulista (SAP), equipe do Núcleo Planos de Manejo da Fundação Florestal e convidados.

Após apresentação do objetivo da oficina e da pauta do dia, os trabalhos tiveram início com a exibição de dois vídeos sobre o processo de consulta pública para elaboração dos Planos de Manejo e sobre a concepção metodológica do Zoneamento (vídeos disponíveis na coluna ao lado).

O objetivo da Oficina de Zoneamento foi apresentar a proposta, esclarecer dúvidas e coletar contribuições para o zoneamento do plano de manejo.

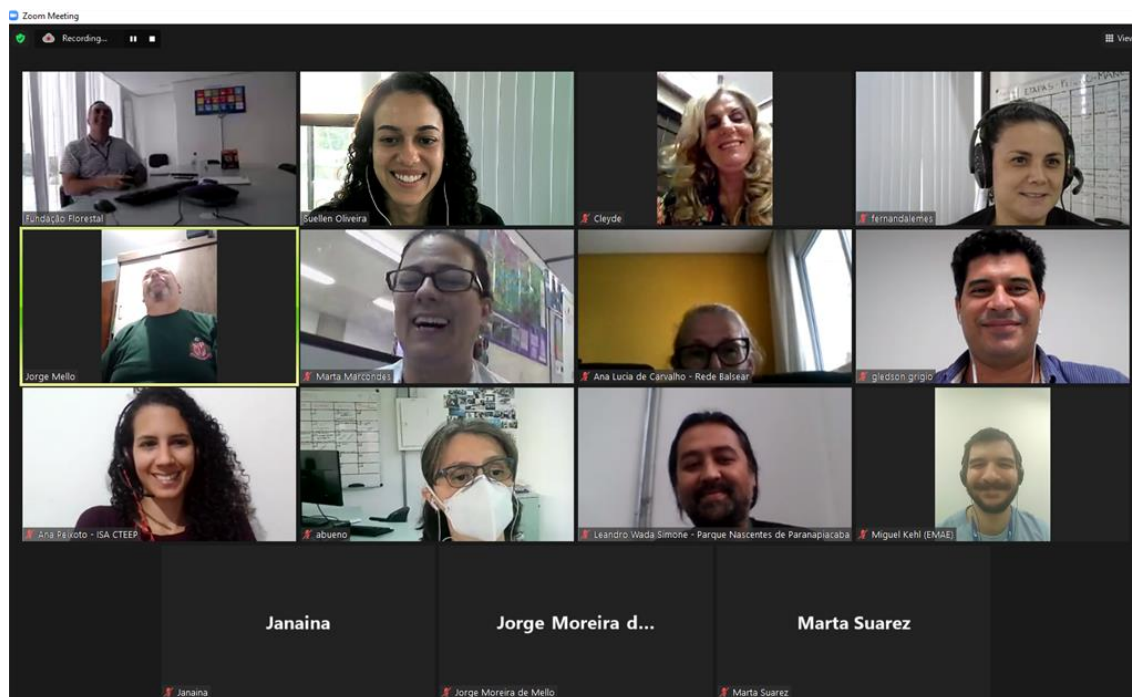
Após a apresentação da proposta de zoneamento pelo Núcleo Planos de Manejo, a dinâmica de participação foi realizada por meio da plataforma online Miro, onde foi possível apresentar as normas do Zoneamento Interno e Zona de Amortecimento e coletar contribuições dos participantes sobre a proposta em geral.

Realização da dinâmica - Ferramenta Miro



Fonte: NPM/FF, 2022.

Registro de presença



Fonte: NPM/FF, 2022.

Avaliação da oficina de Zoneamento

Avaliação da Oficina de Zoneamento - PE Águas da Billings

4

Respostas

20:05

Tempo médio para concluir

Ativo

Status

1. Como foi sua compreensão SOBRE O PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA?

Muito boa	2
Boa	1
Satisfatória	1
Ruim	0
Muito ruim	0



2. Qual a sua opinião sobre o FORMATO DA OFICINA?

Muito boa	2
Boa	1
Satisfatória	1
Ruim	0
Muito ruim	0



3. Como foi SUA PARTICIPAÇÃO neste encontro?

Muito boa	1
Boa	1
Satisfatória	2
Ruim	0
Muito ruim	0



4. Você concorda com o CONTEÚDO apresentado (Zoneamento)?

Plenamente	2
Concordo	2
Com ressalvas	0
Pouco	0
Muito pouco	0



5. Defina o ENCONTRO em uma palavra:

4
Respostas

Respostas Mais Recentes

"Participação"

"Esclarecedor"

"Organizado"

6. Comentários ou sugestões?

2
Respostas

Respostas Mais Recentes

"Hoje foi apresentada a minuta do zoneamento. Acredito que na próxi..."

"Próxima reunião presencial, com transmissão on line para os que não..."

Próxima reunião presencial, com transmissão online para os que não puderem se deslocar até o local da reunião.

Hoje foi apresentada a minuta do zoneamento. Acredito que na próxima fase, a dos programas e ações, precisaremos ter mais tempo.

Fonte: NPM/FF, 2022.

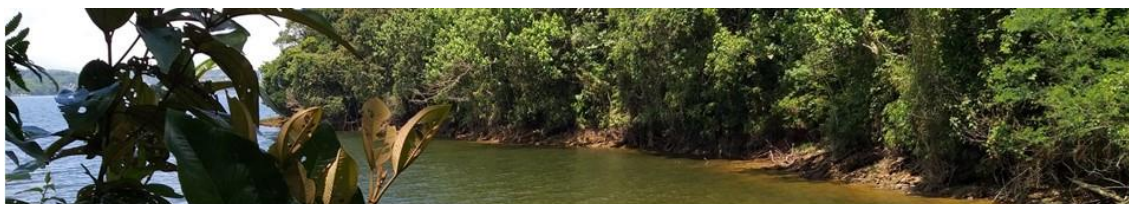
6. OFICINA DE PROGRAMAS DE GESTÃO

Data: 02 de junho de 2022

Local: Plataforma Virtual ZOOM

Pauta: Programas de Gestão do PE Águas da Billings

Convite para a Oficina de Programas de Gestão



C O N V I T E

Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo
da Fundação Florestal

**Diego Hernandes
Laranja**
Diretor Adjunto do Litoral Norte,
Baixada Santista, Vale do Paraíba
e Mantiqueira

**Jorge Moreira de
Mello**
Gestor do Parque Estadual
Águas da Billings

convidam para a Oficina de Programas de Gestão do Plano de Manejo do

Parque Estadual Águas da Billings

02 de junho de 2022, das 14h às 17h
acesso pelo link: [CLIQUE AQUI](#)



Fonte: NPM/FF, 2022.

A oficina de Programas de Gestão do Parque Estadual Águas da Billings ocorreu no dia 02 de junho de 2022, às 14h00, de maneira remota utilizando a plataforma Zoom.

O gestor do parque, Jorge, iniciou a reunião dando as boas vindas e agradecendo a presença de todos, na sequência passou a palavra para a Suellen, NPM, que apresentou a programação da oficina e compartilhou um vídeo sobre a participação social e ressaltou que estamos na fase final do processo, havendo apenas mais um encontro após a oficina presente, que será a reunião de devolutivas e manifestação do

conselho gestor sobre o Plano de Manejo. Na sequência apresentou a concepção dos programas de gestão, tema da presente oficina.

Registro da reunião



Fonte: NPM/FF, 2022.

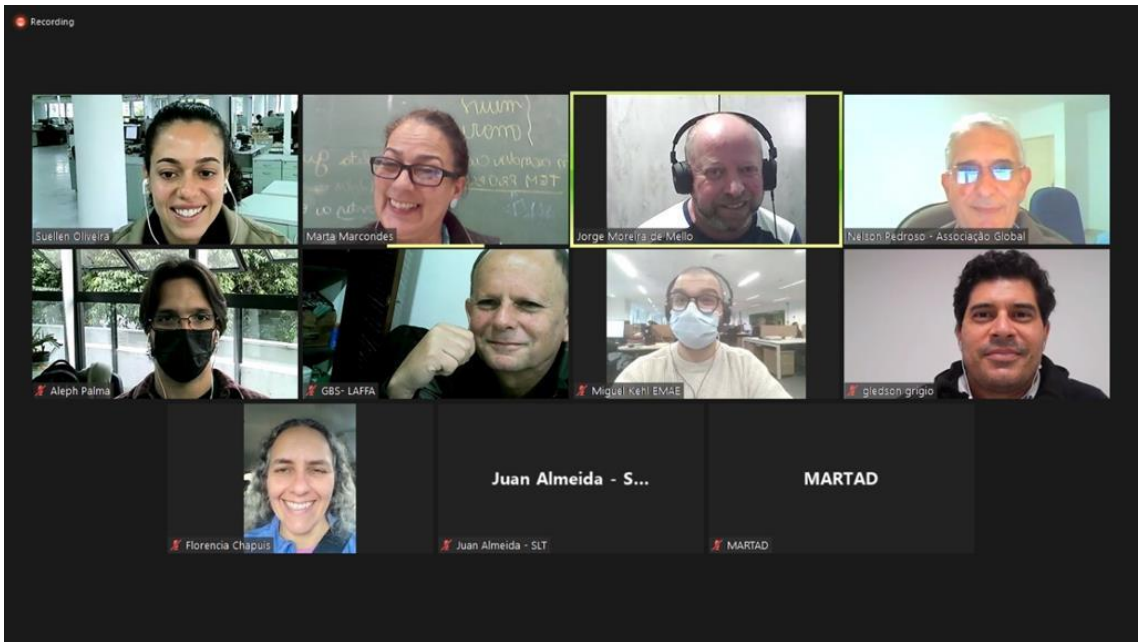
Em seguida a Suellen e o Aleph, NPM, conduziram a dinâmica para apresentação dos programas de gestão do PE Águas da Billings e coleta de contribuições. Para o desenvolvimento da dinâmica foi utilizada uma ferramenta chamada Miro em que foi elaborado um painel com os cinco Programas de Gestão, 1. Manejo e Recuperação, 2. Uso Público, 3. Interação Socioambiental, 4. Proteção e Fiscalização, 5. Pesquisa e Monitoramento, conforme o material era apresentado cada participante pôde expor a sua contribuição e ela foi registrada por meio de post it.

Registro da dinâmica – Ferramenta “Miro”

1	Promoção de ações educativas de boas práticas para a gestão socioambiental da UC.	1.1	Elaborar o Plano de Educação Ambiental da UC.	Estudo técnico	
		1.2	Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CFB/SIMA, CEA/SIMA
		1.3	Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CFB/SIMA, CEA/SIMA
		1.4	Dialogar com a população do entorno sobre o local correto de disposição e a utilização de materiais sustentáveis para as oferendas e outros artefatos religiosos.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CFB/SIMA, CEA/SIMA
2	Ampliação e melhoria da comunicação socioambiental.	2.1	Elaborar e iniciar um plano de comunicação da UC, envolvendo ações de divulgação / comunicação.	Estudo técnico	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA
		2.2	Realizar campanhas informativas sobre o Parque e seus atrativos, atividades e normas.	Estratégia de gestão	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA
3	Fortalecimento do Conselho Gestor como espaço de participação social.	3.1	Aprimorar os canais e meios de comunicação entre o Conselho Gestor e as comunidades do entorno, de forma a garantir ampla participação dos diferentes segmentos da sociedade a partir do acesso à informações importantes sobre a gestão da UC.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor
		3.2	Promover condições para que os conselheiros e as comunidades que possuem maiores dificuldades de acesso possam estar presentes nas reuniões do Conselho Gestor.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor
4	Promoção de projetos sustentáveis para melhoria da qualidade de vida e maior integração com a comunidade local.	4.1	Aproximar o Parque e as escolas por meio de promoção de atividades de Educação Ambiental.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA
		4.2	Realizar garcarias para fomentar o uso de mão de obra local e o desenvolvimento sustentável no entorno da UC.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais
		4.3	Articular uma rede de proteção com os moradores, igrejas e associações para valorização do Parque.	Articulação interinstitucional	FF, Conselho Gestor, Prefeituras Municipais, CEA/SIMA

Fonte: NPM/FF, 2022.

Registro de presença



Fonte: NPM/FF, 2022.

Avaliação da oficina de Zoneamento
Avaliação da oficina de Programas de Gestão

Avaliação da Oficina de Programas de Gestão - PE Águas da Billings

2

Respostas

13:10

Tempo médio para concluir

Ativo

Status

1. Como foi sua compreensão SOBRE O PROCESSO DE CONSULTA PÚBLICA?

● Muito boa	1
● Boa	1
● Satisfatória	0
● Ruim	0
● Muito ruim	0



2. Qual a sua opinião sobre o FORMATO DA OFICINA?

● Muito boa	2
● Boa	0
● Satisfatória	0
● Ruim	0
● Muito ruim	0

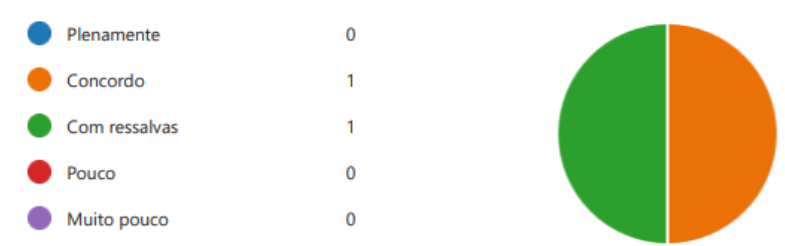


3. Como foi SUA PARTICIPAÇÃO neste encontro?

● Muito boa	0
● Boa	1
● Satisfatória	1
● Ruim	0
● Muito ruim	0



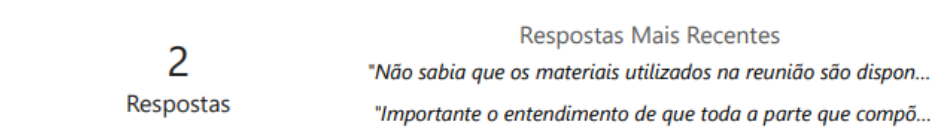
4. Você concorda com o CONTEÚDO apresentado (Programas de Gestão)?



5. Defina o ENCONTRO em uma palavra:



6. Comentários ou sugestões?



Importante o entendimento de que toda a parte que compõe o PM deva constar todos os itens que possa dar consistência ao Plano, como por exemplo o "como", a "forma", apontamentos de recursos e "outros".

Não sabia que os materiais utilizados na reunião são disponibilizados 1 semana antes, por isso meu primeiro contato com as propostas de programas ocorreu durante a reunião, não havendo muito tempo para análise e reflexão. Talvez seja bom soltar um aviso quando subir algum material novo, por e-mail ou pelo WhatsApp (desde que todos estejam no grupo).

Fonte: NPM/FF, 2022.

7. REUNIÃO SETORIAL

Data: 07 de junho de 2022

Local: PE Águas da Billings

Pauta: Plano de Manejo

Convite para a Reunião Setorial



C O N V I T E

Reunião Setorial do Plano de Manejo do **Parque Estadual Águas da Billings**

Apresentação do plano de manejo
para os povos tradicionais de Matriz Africana.

Sua participação é de grande importância!

07 de junho de 2022, das 10h às 12h

**Local: Estrada da Pedra Branca, 1030 –
Montanhão – São Bernardo do Campo/SP**



Fonte: NPM/FF, 2022.

A reunião teve início às 10:30 com a apresentação dos presentes. Suellen fez uma breve contextualização sobre o Plano de Manejo do Parque Estadual Águas da Billings e distribuiu aos presentes uma folha que continha as normas e as ações dos Programas de Gestão que se relacionavam com a temática das práticas dos povos de Matriz Africana.

Os principais pontos abordados na reunião foram os seguintes:

- Elaboração de Projeto de Piloto, necessidade de parceria para essa elaboração;

- Necessidade de entendimento dos diferentes povos que existem dentro dos povos de Matriz Africana, cada um possui sua cultura. Levantamento dos povos existentes no entorno do PEAB;
- Necessidade de local para descarte, parceria para a execução dessa ação; necessidade de segurança para esses espaços por meio de lei;
- Exemplo da África em que existe uma associação composta por sacerdotes que tem a responsabilidade de recolher os materiais;
- Ideias / Encaminhamentos: Formulário sobre o tema para diagnóstico dos povos; e grupo no WhatsApp para discussão sobre o tema, e o resultado desse material será encaminhado para a gestão da UC, quando da implementação do Plano de Manejo após a sua aprovação;
- Importante o início do diálogo e necessário que ele continue;
- O processo de elaboração do Plano de Manejo pode dar seguimento e as atividades propostas na reunião seguirão em paralelo continuando quando da implementação do Plano de Manejo.

Lista de presença



REUNIÃO SETORIAL DO PLANO DE MANEJO DO PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS

07/06/2022 - 10:00

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	JORGE M. MELLO	F. FLORESTAL	
2	Evellen Franca de Oliveira Lima	Fundação Florestal	
3	Aleph B. Palma	FF/NPM	
4	Marcos Pires Costa	AFECAB	
5	George Henrique de S. de Jesus	AFECAB	
6	Luís Carlos Sartio	S.O.S. BILLINGS	
7	IVATONISA ADRIANA T. OMOLU	FONSAN POTMA-SP	
8	DAVID	AFECAB	ONLINE
9	HUNGÂN WILLIAM	RJ (NOVA IGUAÇU)	ONLINE
10	CRIS	FOSAMPTA	ONLINE
11	CRIS	RIBEIRÃO PIRES	ONLINE
12	DAVI	SÃO CAETANO	ONLINE
13	FABIANO	SÃO PAULO AFECAB	ONLINE
14	MARIA CRISTINA MARTINS	RENAFO	ONLINE

FRANCISCA	SANTO ANDRÉ	ONLINE
	MATO GROSSO	ONLINE
DRO REIS		ONLINE
NTIA FELIX		ONLINE
IRIA DOLORES	RIO DE JANEIRO	ONLINE
ADISA	SP	ONLINE
ITÓRIO	BAIXADA	ONLINE
ANDRA	SP	ONLINE

Fonte: NPM/FF, 2022.

Registro da presença



Fonte: NPM/FF, 2022.

8. REUNIÃO DE DEVOLUTIVAS DAS CONTRIBUIÇÕES E MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO

Data: 28 de julho de 2022

Local: Parque Natural Municipal do Pedroso

Pauta: Devolutivas e manifestação do Conselho

Convite para a Reunião de Devolutivas



C O N V I T E

Rodrigo Levkovicz
Diretor Executivo
da Fundação Florestal

Diego Hernandes Laranja
Diretor Adjunto do Litoral
Norte, Baixada Santista, Vale
do Paraíba e Mantiqueira

Jorge Moreira de Mello
Gestor do Parque Estadual
Águas da Billings

convidam para a Reunião de Devolutivas e Manifestação do Conselho Gestor sobre
o Plano de Manejo do **Parque Estadual Águas da Billings**

28 de julho de 2022, das 14h às 17h

Local: Parque Natural Municipal do Pedroso.
Estrada do Pedroso, 3000, Parque Maíami. Santo André/SP.



Fonte: NPM/FF, 2022.

Dando sequência ao processo de consulta pública para o processo de elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual Águas da Billings, foi realizada no dia 28/07/2021, presencialmente, reunião do Conselho Gestor da UC com o objetivo de levar aos presentes as devolutivas de cada contribuição coletada quanto ao seu deferimento, além de emissão de manifestação dos conselheiros sobre o plano de manejo produzido.

Jorge, gestor da UC, abriu a reunião dando as boas-vindas, na sequência Suellen, NPM, apresentou a programação do dia e o processo de consulta pública.

Registro da reunião



Fonte: NPM/FF, 2022.

Registro da reunião



Fonte: NPM/FF, 2022.

Antes da apresentação das devolutivas, Suellen, NPM, ressaltou que se tratava do último encontro no espaço do conselho da UC e explicou que após esta fase o Plano de Manejo será encaminhado ao CONSEMA, onde será discutido na Câmara Técnica de Biodiversidade (CTBio), posteriormente na plenária do CONSEMA e quando aprovado, será encaminhado ao secretário de infraestrutura e meio ambiente para assinatura da Resolução de aprovação do Plano de Manejo.

Suellen, NPM, realizou a apresentação das Devolutivas destacando um balanço das contribuições recebidas e a aceitação (deferida, parcialmente deferida ou indeferida). Foram recebidas 84 contribuições, sendo que 59 foram deferidas (70%), 19 foram parcialmente deferidas (23%) e 6 foram indeferidas (7%). Foram lidas as contribuições que foram indeferidas com a devida justificativa para o seu indeferimento e posteriormente foram apresentadas as alterações realizadas nos documentos trabalhados nas oficinas de Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão. Durante a apresentação algumas dúvidas foram sanadas e pontos específicos esclarecidos pela equipe do NPM e pelo gestor do parque.

Balanço de deferimento das contribuições recebidas

TOTAL	84	100%
SIM	59	70%
PARCIAL	19	23%
NÃO	6	7%

Fonte: NPM/FF, 2022.

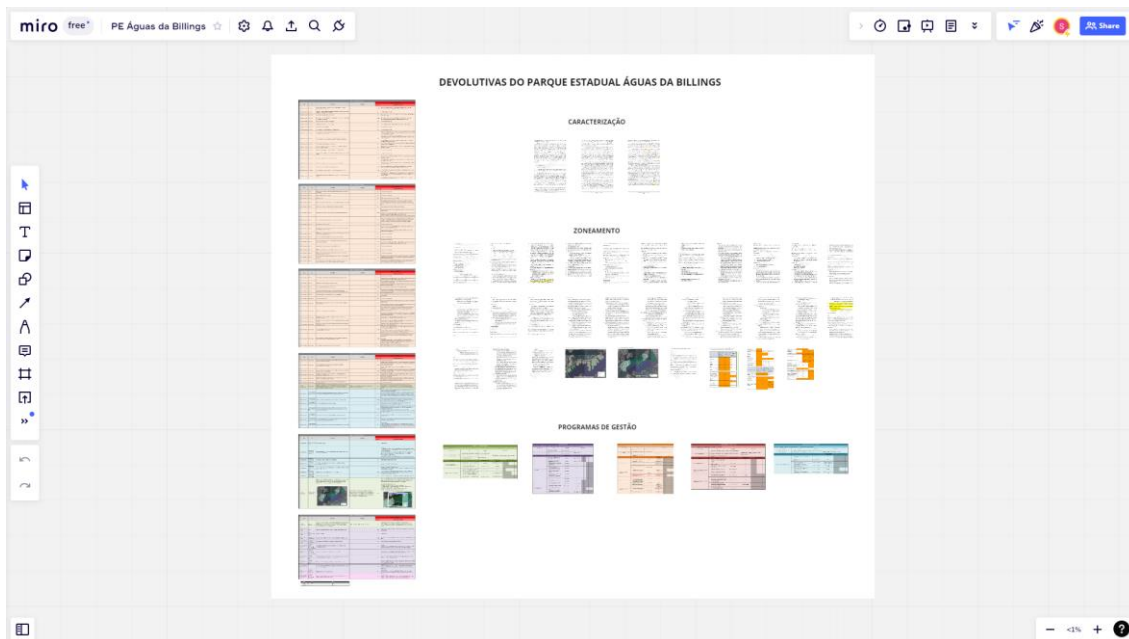
Após leitura coletiva do conteúdo da manifestação, foi realizada a votação com os membros do conselho consultivo, que se manifestaram de forma unânime favorável ao Plano de Manejo do PEAB sem ressalvas. Suellen agradeceu a presença de todos que contribuíram durante todos os momentos de participação social para o Plano de Manejo e informou que as datas das reuniões da CTBio e CONSEMA seriam informadas ao conselho assim que fossem definidas. Jorge também agradeceu a presença e comprometimento de todos com os trabalhos.

Registro da votação



Fonte: NPM/FF, 2022.

Painel online com planilha de devolutivas e materiais com alterações destacadas



Fonte: NPM/FF, 2022.

Planilha das contribuições recebidas em todas as etapas de elaboração do Plano de Manejo

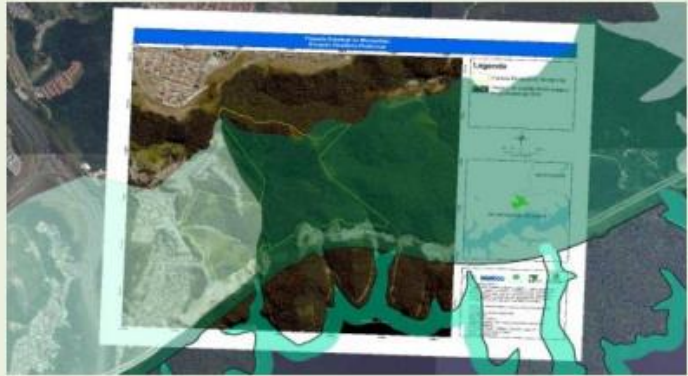
PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
1	Of. Caracterização	Meio Biótico	Caracterização da microfauna - insetos por exemplo - importância como polinização, decomposição, cadeia alimentar, etc.	-	Parcial	Programa de Pesquisa e Monitoramento (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão."
2	Of. Caracterização	Meio Biótico	A fauna com grande diversidade, alguns que ainda podem nem ter sido descritos, pois existem invertebrados que garantem a cadeia alimentar.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
3	Of. Caracterização	Meio Biótico	Possibilidade de construção de passagens de fauna.	-	Sim	Previsto nas normas do Zoneamento (Zona de Amortecimento Normas Gerais - Itens XIII e XX; Setor III - Itens III e IV).
4	Of. Caracterização	Meio Biótico	Flora com muita diversidade e possibilidade de espécies que podem ser utilizadas para estudos de medicamentos e alimentação.	-	Parcial	Programa de Pesquisa e Monitoramento (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão."
5	Of. Caracterização	Meio Biótico	O parque, com certeza, é um refugio de fauna e flora.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
6	Of. Caracterização	Meio Biótico	Possibilidade de conexão com o Parque do Pedroso.	-	Sim	Zona de Amortecimento do PE Águas da Billings tem como limite o PNM do Pedroso.
7	Of. Caracterização	Meio Biótico	Possibilidade de serviços ambientais.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
8	Of. Caracterização	Meio Biótico	Presença de outras UCs no entorno de 3km do PE Águas da Billings.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
9	Of. Caracterização	Meio Biótico	Maior fiscalização, nos fds, da Estrada Velha, junto com um trabalho de conscientização quanto a poluição sonora, e descarte de lixo.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
10	Of. Caracterização	Meio Biótico	Possibilidade de se criar um 'ebódromo' para contenção desse descarte; trabalho de conscientização para consumo de materiais recicláveis ou de fácil absorção pela pp mata.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.4: "Dialogar com a população do entorno sobre o local correto de disposição e a utilização de materiais sustentáveis para as oferendas e outros artefatos religiosos." Ação 4.5: "Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana."
11	Of. Caracterização	Meio Biótico	Pontes e viadutos do Rodoanel permite o fluxo da fauna.	-	Sim	São alternativas tecnológicas previstas pelo processo de licenciamento ambiental que mitigam os impactos negativos do empreendimento.
12	Of. Caracterização	Meio Biótico	Parceria com a Ecovias para encaminhamento desses animais a Centros de Acolhimento e Campanha de Adoção Responsável.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.2: "Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos."
13	Of. Caracterização	Meio Biótico	Supressão de vegetação para construção de edificações de alto poder aquisitivo.	-	Parcial	Existe a menção da supressão de vegetação para construção de moradias, no entanto não caracteriza se é ou não de alto poder aquisitivo. Pág. 75 - Análise das ocorrências e infrações ambientais - "Constatou-se a existência de problemas relacionados à conflitos de uso no entorno da Unidade de Conservação. Para as infrações de flora, verifica-se a existência de supressão de vegetação nativa e impedimento de regeneração dessa devido à constituição de residências e de atividades comerciais e/ou de subsistência em localidades irregulares."
14	Of. Caracterização	Meio Biótico	Provavelmente deve ter problema com atropelamento de fauna, já que o parque está próximo a rodovia.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
15	Of. Caracterização	Meio Biótico	Animais que estão tendo, no lixo, sua alimentação cotidiana.	-	Parcial	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.2: "Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos." Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território."
16	Of. Caracterização	Meio Biótico	Abandono de animais domésticos ao longo da rodovia Tibiriçá e Estrada Velha.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.2: "Promover campanha de guarda responsável para animais domésticos."
17	Of. Caracterização	Meio Biótico	Necessidade de levantamento da presença do carrapato estrela.	-	Parcial	Programa de Pesquisa e Monitoramento (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão." Inclusão da CFB na coluna de Responsabilidades e Parcerias.
18	Of. Caracterização	Meio Biótico	grande ameaça por projetos como Rodoanel, ferroanel, hidroanel, dutos, entre outros.	-	Parcial	As normas do Zoneamento preveem medidas mitigadoras para os impactos negativos causados por esses empreendimentos.

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
19	Of. Caracterização	Meio Biótico	Descarte de oferendas nos arredores da rodovia e na Estrada Velha, tb nas entradas da mata e represa.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.4: "Dialogar com a população do entorno sobre o local correto de disposição e a utilização de materiais sustentáveis para as oferendas e outros artefatos religiosos." Ação 4.5: "Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana."
20	Of. Caracterização	Meio Físico	Relevo - a situação do Parque é importante pois facilita a chegada das águas das nascentes, é uma sub bacia.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
21	Of. Caracterização	Meio Físico	paisagem bonita que acalma as pessoas.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
22	Of. Caracterização	Meio Físico	ciclo-trilha na mata.	-	Sim	Trilha prevista no zoneamento - Área de Uso Público.
23	Of. Caracterização	Meio Físico	Faixa de acostamento de 30 ha de proteção no entorno imediato do Parque. (faixa de domínio).	-	Sim	O PEAB possui Zona de Amortecimento que é o entorno de uma Unidade de Conservação, onde serão implementadas medidas de proteção e promoção de práticas sustentáveis com o propósito de minimizar impactos negativos e qualificar as atividades socioeconômicas que nela ocorrem.
24	Of. Caracterização	Meio Físico	Rodoanel possui 8 caixas de contenção para impedir a dispersão de poluentes.	-	Sim	Medidas indicadas durante o processo de licenciamento ambiental.
25	Of. Caracterização	Meio Físico	A possibilidade de construção de lixeiras a cada 50m com recolhimento do lixo diariamente.	-	Parcial	Programa de Uso Público (P2) Diretriz 1: "Implementação de estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos." Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território." Ação 4.4: "Articular com as prefeituras a implantação de projeto comunitário para coleta seletiva."
26	Of. Caracterização	Meio Físico	O entorno da UC é protegido de invasões por conta da represa e estradas.	-	Não	Embora haja represa e estradas no entorno no PEAB, de acordo com a caracterização do meio antrópico, os Autos de Infração registram ocorrências fora da UC, entre elas infrações de flora, supressão de vegetação nativa e impedimento de regeneração devido à constituição de residências e de atividades comerciais e/ou de subsistência em localidades irregulares.
27	Of. Caracterização	Meio Físico	Proximidade com o Parque do Pedroso.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
28	Of. Caracterização	Meio Físico	A possibilidade de realizar trabalhos educativos em parceria com os equipamentos públicos junto à população do entorno da represa.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Diretriz 1: "Promoção de ações educativas de boas práticas para a gestão socioambiental da UC." Diretriz 4: "Promoção de projetos sustentáveis para melhoria da qualidade de vida e maior integração com a comunidade local."
29	Of. Caracterização	Meio Físico	Poluição do solo ao lado da captação de água até a estrada do Montanhão por conta da falta de saneamento e impemeabilização do solo.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
30	Of. Caracterização	Meio Físico	Como houve a supressão de vegetação, existe um grande processo de erosão.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
31	Of. Caracterização	Meio Físico	O lixo em parte significativa às margens da represa Billings devido uso indiscriminado, por munícipes como área de lazer.	-	Sim	De acordo com a caracterização. Programa de Interação Socioambeintal (P3) Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território."
32	Of. Caracterização	Meio Físico	Ocupação do solo de maneira irregular, e impermeabilização do solo.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
33	Of. Caracterização	Meio Físico	Poluição das águas oriundas tanto da Via Anchieta como dos bairros do entorno.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
34	Of. Caracterização	Meio Físico	Falta de saneamento nos municípios que de alguma maneira interferem no Braço do Rio Grande, que gera problemas enormes.	-	Sim	De acordo com a caracterização.

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
35	Of. Caracterização	Meio Físico	indicar os pontos de descarte de lixo com maior precisão para auxiliar as ações de fiscalização da prefeitura.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
36	Of. Caracterização	Meio Físico	Número elevado de jetsky causando poluição sonora e de contaminação por óleo que esses veículos acabam deixando nas águas. O impacto negativo é grande e preocupante.	-	Sim	Zona de Amortecimento - Setor II: "Item I. Os deslocamentos em embarcações motorizadas são permitidos apenas para o desenvolvimento das atividades de proteção, fiscalização, pesquisa, gestão e uso público desde que autorizado pela entidade gestora;"
37	Of. Caracterização	Meio Físico	Ao invés de lixo, seria melhor indicar resíduos sólidos e lançamento de efluentes líquidos.	-	Sim	De acordo com a caracterização. Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território."
38	Of. Caracterização	Meio Físico	Poluição difusa - despejo de poluentes por conta do Rodoanel.	-	Sim	Zona de Amortecimento - Normas Gerais: Item XX - i. Impactos de descarte irregular de resíduos sólidos, desde que tecnicamente viável: i. Implantar barreiras físicas nas laterais das vias para impedir a dispersão de resíduos sólidos nos locais que permitem o uso público.
39	Of. Caracterização	Meio Físico	Áreas suscetíveis a empreendimentos como o Ferroanel.	-	Parcial	As normas do Zoneamento preveem medidas para tais empreendimentos.
40	Of. Caracterização	Meio Físico	Na estrada do Capivari (clandestina) tem acesso para Imigrantes e os caminhões, equipamentos para agredir o meio ambiente saem por lá. Tem q ter fiscalização preventiva.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
41	Of. Caracterização	Meio Físico	Nas Balsas precisa existir Câmeras integradas com a GCM e PM Ambiental.	-	Não	As áreas das balsas estão fora da Zona de Amortecimento do PEAB, sendo assim não compete à FF executar tal ação.
42	Of. Caracterização	Meio Antrópico	lugar de lazer para a vizinhança.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
43	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Utilizar melhor os recursos disponíveis para ampliar a formação de equipe de fiscalização e educação ambiental.	-	Sim	Programa de Uso Público (P2) Diretriz 1: "Implementação de estruturas e sistema de gestão dos atrativos turísticos." Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Diretriz 2: "Dotação de infraestrutura e bens necessários para o desenvolvimento das atividades de proteção e fiscalização."
44	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Utilizar Drones para GCM Ambiental realizar fiscalizações.	-	Parcial	Zona de Amortecimento - Normas Gerais: Item XXVIII. Não é permitido o uso de aeromodelos (drones, VANTS) para fins recreacionais, sendo que, para outros fins, tais como proteção, fiscalização e pesquisa, o uso é permitido somente com autorização da entidade gestora e de acordo com as normas vigentes. Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
45	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Possibilidade de inserir as comunidades nas atividades econômicas provenientes da implementação do Parque.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 4.2: "Realizar parcerias para fomentar o uso de mão de obra local e o desenvolvimento sustentável no entorno da UC."
46	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Articulação de uma rede de proteção com os moradores, igrejas, associações para valorização do Parque.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 4.3: "Articular uma rede de proteção com os moradores, igrejas e associações para valorização do Parque."
47	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Utilizar o Parque como um ponto de conhecimento para contribuir com a educação ambiental da população do entorno.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Diretriz 1: "Promoção de ações educativas de boas práticas para a gestão socioambiental da UC."
48	Of. Caracterização	Meio Antrópico	o uso dos atrativos (cicloturismo, caminhada, corrida e outros) do parque contribuem para criar uma relação positiva com os moradores.	-	Parcial	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 2.2: "Realizar campanhas informativas sobre o Parque e seus atrativos, atividades e normas." Ação 3.1: "Aprimorar os canais e meios de comunicação entre o Conselho Gestor e as comunidades do entorno, de forma a garantir ampla participação dos diferentes segmentos da sociedade a partir do acesso à informações importantes sobre a gestão da UC."

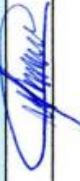
PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
49	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Aponto a necessidade de aquisição e averbação por meio de compensações ambientais de áreas que possam compor na região de amortecimento do Parque.	-	Parcial	A medida de adquirir área como forma de compensação ambiental existe para o interior da UC, para a ZA, por serem áreas privadas, existem normas com objetivo de regrar as atividades desenvolvidas. Norma da ZA: A supressão de vegetação nativa, o corte de árvores isoladas e a intervenção em Áreas de Preservação Permanente, quando permitidas, podem ser compensadas com a doação, ao Poder Público, de área equivalente localizada no interior da unidade de conservação pendente de regularização fundiária, e a critério da entidade gestora.
50	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Rever a utilização do termo aglomerado subnormal, por ser agressivo.	-	Não	Aglomerado Subnormal é um termo e um dado oficial do IBGE, portanto, manter. Citar como fonte o IBGE nos textos que se referem a aglomerados subnormais.
51	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Muitas comunidades estão presentes antes das restrições ambientais, não possuem acesso a infraestrutura pública de saneamento.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
52	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Terrenos, casas e barracos em área de Mananciais estão sendo comercializados indiscriminadamente nas Redes Sociais.	-	Parcial	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização." Ação 3.4: "Ampliar e divulgar meios de denúncia para a população (via app ou telefones relacionados)."
53	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Atualmente Prefeitura alugou helicóptero que fica parado lá no campo de Marte e não fiscaliza nada ao invés de termos Drones em SBC.	-	Parcial	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
54	Of. Caracterização	Meio Antrópico	A populacao nao consegue entrar em contato direto com a GCM AMBIENTAL porque as denuncias foram centralizadas no 153.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.4: "Ampliar e divulgar meios de denúncia para a população (via app ou telefones relacionados)."
55	Of. Caracterização	Meio Antrópico	Aproximação mais local da caracterização, pois o IDH do município de São Bernardo não representa a comunidade mais próxima do entorno.	-	Sim	De acordo com a caracterização. O IDH é municipal. Para uma caracterização mais setorizada foram analisados os dados de IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social por setor censitário que revela áreas de menor e maior vulnerabilidade social, inclusive da comunidade mais próxima. As ações previstas no Programa de Interação Socioambiental deverão aproximar a gestão com a comunidade do entorno.
56	Of. Caracterização	Meio Antrópico	a carência de serviços básicos em bairros do entorno causa exclusão social e impacta a conservação do parque.	-	Sim	De acordo com a caracterização.
57	Portal - Caracterização	Meio Antrópico	Nós da AGBCV, gostaríamos de contribuir de forma totalmente antrópica, visto que, estivemos auxiliando no incêndio que ocorreu no dia 25/08/2021, no parque. Desde então visamos contribuir e auxiliar no que for preciso e no que estiver em nosso alcance. (Associação de Grupamento de Bombeiros Civis e Voluntários)	Simpatizamos com a iniciativa e gostaríamos de contribuir de forma antrópica, com os nossos bombeiros.	Sim	Inclusão da Associação de Grupamento de Bombeiros Civis e Voluntários na coluna de Responsabilidades e Parcerias da Ação 4.3 do Programa de Interação Socioambiental (P3) - "Articular uma rede de proteção com os moradores, igrejas e associações para valorização do Parque."
58	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item VII	O empreendimento que está para ser implantado no Parque é totalmente contrário à vocação da UC. Proposta: Impedir a implantação dos empreendimentos dessa natureza.	-	Não	Trata-se de um empreendimento de utilidade pública que já está em fase de implantação, não havendo como impedir a sua continuidade. Por serem empreendimentos de utilidade pública não há como proibir a implantação, no entanto eles devem passar pelo processo de licenciamento, somente podem ser implantados mediante a comprovação de inexistência de alternativa locacional e da viabilidade socioambiental, devendo ser preferencialmente alocados onde já possuam empreendimentos de mesma natureza dentro da UC.
59	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item VII	Considerar impactos decorrentes desses empreendimentos como a ocupação irregular.	-	Parcial	Os impactos referentes à implantação de obras dentro da UC será observado no Termo de Compromisso firmado entre empreendedor e FF, além disso, o tema ocupação irregular também está contemplado nas ações do Programa de Proteção e Fiscalização.
60	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item VII	Outros impactos: incêndios, invasão de espécies exóticas.	-	Sim	No caso dos impactos mencionados (incêndios, invasão de espécies exóticas) já estão contemplados nas normativas e nos programas específicos.
61	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XIII	Contribuir com a fiscalização, contratação de vigilância, controle de acesso, controle de incêndios, estruturação de brigada de incêndio, erradicação de espécies invasoras e outras contribuições diretas financeiras.	-	Parcial	Fiscalização, vigilância e controle de acesso são ações que poderão estar contempladas no Termo de Compromisso a ser firmado entre o empreendedor e a FF, referente à área das obras de implantação do empreendimento. Contribuições financeiras dependerão das tratativas entre FF e empreendedor. A estruturação de brigada de incêndio e erradicação de espécies invasoras já estão contemplados nos programas específicos.

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
62	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XIII	Plano de compensação ambiental: recuperação, atividades de educação ambiental.	-	Sim	Essas ações poderão ser contempladas no Termo de Compromisso a ser firmado entre empreendedor e FF.
63	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XIII	Que os empreendimentos assumam o compromisso na implantação da UC e em outros programas com contribuição financeira para ações na UC.	-	Parcial	A implantação é responsabilidade da entidade gestora, e contribuições financeiras dependerão das tratativas entre FF e empreendedor. Além disso, há a previsão legal de compensação ambiental por esses empreendimentos.
64	Of. Zoneamento	Zoneamento Interno - Normas Gerais - Item XV	Priorizar as espécies nativas da mata atlântica (PANC - Plantas Alimentícias Não Convencionais).	-	Sim	Inclusão realizada. XV. No caso de residências funcionais no interior da UC, é admitida a introdução, o cultivo e a criação de espécies exóticas sem potencial de invasão que sejam necessárias para subsistência de funcionários da entidade gestora, dando prioridade às espécies nativas da Mata Atlântica (PANC - plantas alimentícias não convencionais);
65	Of. Zoneamento	Zona de Conservação - Item VII	Incluir os veículos elétricos.	-	Sim	Inclusão realizada.
66	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Normas Gerais	Inserir norma para proibir a instalação de clubes de tiro por conta dos impactos de poluição sonora e poluição por chumbo.	-	Sim	Nova norma. XXI. Os empreendimentos que utilizam insumos a base de petróleo e contaminantes, tais como chumbo, deverão dar descarte ambientalmente adequado ao material, evitando contaminação de solo e mananciais de água. XXII. A entidade gestora poderá, verificado o potencial impacto dos ruídos antropogênicos e poluição sonora aos atributos da UC ou as demais atividades permitidas, solicitar dos empreendimentos novos ou existentes: a. a realização de estudos de bioacústica; ou b. a realização de monitoramento acústico para avaliar e mitigar o real efeito da poluição sonora.
67	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Normas Gerais - Item	Articular com os grupos de trabalho Terreiros Sustentáveis.	-	Sim	Reunião Setorial realizada no dia 07/06/2022.
68	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Normas Gerais - Item XX.c	Inserir ações específicas (monitoramento) a respeito da poluição difusa oriunda dos empreendimentos rodoviários.	-	Sim	Essa questão está contemplada na referida norma.
69	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Normas Gerais - Item XX.c	Consultar estudo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas sobre poluição difusa (Medida: Bacias de contenção de sedimentos).	-	Sim	Essa questão está contemplada na referida norma. Obs: no caso do Rodoanel Trecho Sul, as obras já contemplaram a instalação de dispositivos para o transporte de produtos perigosos.
70	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Setor III - Item IV	Problemas com prostituição, tráfico de drogas, armas e animais silvestres.	-	Parcial	O item "tráfico de animais silvestres" poderá ser contemplado pelas ações do Programa de Proteção e Fiscalização. Os demais itens não são de responsabilidade da entidade gestora, cabendo à Secretaria de Segurança Pública.
71	Of. Zoneamento	Zoneamento de Amortecimento - Setor III - Item IV	Inserir o impacto da poluição luminosa.	-	Não	Normas dessa natureza não se aplicam para empreendimentos da tipologia Terminais Logísticos.

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
72	Portal - Zoneamento	Desenho da Zona de Amortecimento	Sugiro a alteração da delimitação do SETOR I da Zona de Amortecimento, ampliando a porção leste desse setor para no mínimo coincidir com a delimitação dos limites da proposta da Floresta Estadual do Montanhão (não implantada) quanto da Subárea de Conservação Ambiental - SUC do Zoneamento da Lei Específica do Reservatório Billings. 	É preciso considerar a importância tanto ecológica, devido à grande presença de fragmentos de vegetação nativa da área proposta para a implantação da Floresta Estadual do Montanhão, quanto hidrológica, já que todas as nascentes dos cursos d'água que correm no interior do Parque Estadual Águas da Billings estão localizadas nessa área e nas demais áreas do SETOR I da Zona de Amortecimento.	Parcial	Mais de 50% da área proposta para criação da Floresta Estadual do Montanhão está no Setor I da ZA, pois possui os critérios utilizados para essa delimitação. Já a parte que não está não possui predominância de superfícies naturais e reflorestamentos e possui maior interferência dos aglomerados subnormais mapeados na caracterização do meio antrópico. Critérios para delimitação do Setor I da ZA: - Classe de proximidade de fragmentos (muito alta proximidade); - Uso e Cobertura da Terra (predominância de superfícies naturais e reflorestamento); - APRM Billings (Subárea de Conservação Ambiental); - Plano Diretor de São Bernardo do Campo (Zona de Manejo Sustentável); - Plano Diretor de Santo André (Zona de Conservação Ambiental). 
73	Portal - Zoneamento	Norma do Zoneamento Interno	Nós da AGBCV, gostaríamos de contribuir de forma totalmente antrópica, visto que, estivemos auxiliando no incêndio que ocorreu no dia 25/08/2021, no parque. Desde então visamos contribuir e auxiliar no que for preciso e no que estiver em nosso alcance. (Associação de Grupamentos de Bombeiros Cívicos e Voluntários)	Simpatizamos com a iniciativa e gostaríamos de contribuir.	Sim	Inclusão da Associação de Grupamento de Bombeiros Cívicos e Voluntários na coluna de Responsabilidades e Parcerias da Ação 4.3 do Programa de Interação Socioambiental (P3) - "Articular uma rede de proteção com os moradores, igrejas e associações para valorização do Parque."
74	Of. Programas de Gestão	Geral	Necessidade de complementação com "como" tais diretrizes e ações serão executadas.	-	Não	O detalhamento das ações previstas nos programas de gestão acontecerá na implementação do Plano de Manejo.
75	Of. Programas de Gestão	Geral - Responsabilidade e Parcerias	Acresecentar "e outros".	-	Sim	Inclusão realizada.
76	Of. Programas de Gestão	Programa de Uso Público - Ação 2.2	Necessidade de contratação de salva vidas, pois Corpo de Bombeiros não faz esse serviço.	-	Parcial	A ação prevê a articulação com órgãos que se relacionam com o tema, o Corpo de Bombeiros é um deles.
77	Of. Programas de Gestão	Programa de Uso Público - Ação 2.2	FF já tem previsão de contratação de guarda aquática no contrato existente.	-	Sim	Contrato de vigilância da FF já existente prevê esse serviço.
78	Of. Programas de Gestão	Programa de Interação Socioambiental - Ação 4.1 / Nova ação	Fazer um censo ou diagnóstico das escolas do entorno do PEAB, associações de bairro e identificação das lideranças.	-	Sim	Nova ação. Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 2.3: "Realizar censo ou diagnóstico das escolas do entorno do PEAB, associações de bairro e identificação das lideranças comunitárias."
79	Of. Programas de Gestão	Programa de Interação Socioambiental - Ação 4.5 / Nova ação	Solução para descarte de qualquer resíduo que possa causar impactos.	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 1.3: "Sensibilizar a população do entorno sobre o descarte correto de resíduos sólidos para evitar a poluição do território."
80	Of. Programas de Gestão	Programa de Proteção e Fiscalização - Nova ação	Promoção de ações de educação ambiental com as comunidades de entorno com objetivo de prevenção de danos (ex. maneira adequada de criação de animais).	-	Sim	Programa de Interação Socioambiental (P3) Diretriz 1: "Promoção de ações educativas de boas práticas para a gestão socioambiental da UC."

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS						
	Fonte	Item	Contribuição	Justificativa	Análise GTI / NPM / Gestão	
					Deferimento	Justificativa e observações
81	Of. Programas de Gestão	Programa de Proteção e Fiscalização - Nova ação	Articular com a Polícia Civil ação para identificação dos núcleos, fonte do problema.	-	Sim	Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.3: "Articular ações conjuntas com a Polícia Militar Ambiental e a Guarda Civil Municipal para o patrulhamento de áreas indicadas pelo órgão gestor como prioritárias para fiscalização."
82	Of. Programas de Gestão	-	Deixarmos expresso a necessidade atrelada a proteção sob a ótica do Decreto nº 60.302, de 27 de março de 2014 - SIGAP.	-	Sim	Inclusão realizada. Programa de Proteção e Fiscalização (P4) Ação 3.1: "Manter atualizado o plano de ação de fiscalização, no âmbito do Sistema Integrado de Monitoramento, de acordo com o Decreto nº 60.302/2014."
83	Of. Programas de Gestão	Programa de Pesquisa e Monitoramento - Ação 1.5	Linha de pesquisa prioritária - recursos hídricos.	-	Sim	Inclusão realizada. Programa de Monitoramento e Pesquisa (P5) Ação 1.5: "Estabelecer linhas de pesquisas prioritárias a serem realizadas na unidade sobre temas de interesse da gestão (ex. recursos hídricos)."
84	Reunião Setorial - Povos de Matriz Africana	Programa de Interação Socioambiental - Ação 4.5	Alterar redação para "Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana".	-	Sim	Alteração realizada. Programa de Interação Socioambiental (P3) Ação 4.5: "Articular a elaboração de projeto piloto visando a busca de local para as práticas espirituais dos Povos de Matriz Africana."

Lista de Presença

PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS		LISTA DE PRESENÇA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA		CONSELHO GESTOR BIÊNIO 2021-2023		DATA: 28/07/2022	
INSTITUIÇÃO	NOME	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA			
Fundação Florestal	Jorge Moreira de Mello	(11) 995266060 / 2997-5000	jmorello@florestal.sp.gov.br				
	Lafaiete Alarcon Silva	(13) 997111565 / 2997-5000	lafaieteas@florestal.sp.gov.br				
Secretaria de Estado de Logística e Transporte	Juan Tarsis de Almeida	(11) 3702-8408	juan.almeida@transportes.sp.gov.br				
ARTESP	Pedro Humberto Romanini	(11)3465-2201 / 97601-0166	promanini@artesp.sp.gov.br				
EMAE	Carlos Eduardo da Rocha	(11) 5613-3924 /	eduardo.rocha@emae.com.br				
	Admilson Barbosa	(11) 5613-2332 /	admilson.barbosa@emae.com.br				
Secretaria de Meio Ambiente e Proteção Animal de São Bernardo do Campo	Christiane Nascimento de Brito	(11) 2630-4506 / 983128563	christiane.brito@saobernardo.sp.gov.br				
	Marta Cristiane Suarez	(11) 2630-4511	marta.suarez@saobernardo.sp.gov.br				
Universidade de São Paulo (USP)	Marcelo Luiz Martins Pompêu	(11) 3091-7565 /	mpompeo@ib.usp.br				
Universidade Municipal de São Caetano	Marta Marcondes	(11) 98252-7775 /	marta.marcondes@uscs.edu.br				
Coletivo N.A.S.A	Cleyde Angelica Ferreira	(11) 94057-1441 /	equipemakani@gmail.com				
	Sandro Vinicius Ortega	(11) 99483-8969	sandronicodemo@gmail.com				
Associação Global do Desenvolvimento Sustentado	Nelson Pedroso	(11) 97080-8817	nelson@pedroso.pro				
	Miron Rodrigues	(11) 99315-4002	mironro@gmail.com				
SOS Chacara Silvestre	Valquiria Del Santi	(11) 98503-3731 /		SAIU			
	Simone Scifoni	(11) 99144-5018		SAIU			
Instituto SOS Billings	Luis Aparecido de Carvalho	(11) 2374-8719 / 94738-5684	luiscarvalhoofzdb@gmail.com				
	Adriana da Silva	(11) 96716-0933	sosbillingsocial@gmail.com				
Associação Grupamente de Bombeiros Civis Voluntário de São Bernardo do Campo	Ivonei Fraga	(11) 95948-0723	agbcvbsc@gmail.com				
	Rosangela Marques	(11) 95084-1880	romarks001@gmail.com				

[illegible]

Fonte: NPM/FF, 2022.

Manifestação do Conselho Gestor do PE Águas da Billings

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO
PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS
Biênio 2021/2023**

Considerando que,

em novembro de 2020, em atendimento ao artigo 27 da Lei Federal n° 9.985/2000, a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), em conjunto com representantes do Sistema Ambiental Paulista, iniciaram o planejamento para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Estadual Águas da Billings;

em 06 de maio de 2021, foi realizada a 7ª reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual Águas da Billings - Reunião de Posse, que possibilitou a apresentação da concepção metodológica para elaboração dos Planos de Manejo e da consulta pública e participação social ao longo do processo de elaboração do Plano de Manejo;

em 27 de maio de 2021, foi realizada a 3ª reunião extraordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual Águas da Billings – Oficina de Caracterização, que possibilitou a coleta de contribuições da sociedade à caracterização da UC, a partir do levantamento dos pontos positivos e negativos dos meios biótico, físico e antrópico identificados em seu território;

em 05 de novembro de 2021 e em 08 de março de 2022, foram realizadas, respectivamente, a 9ª reunião ordinária e a 4ª reunião extraordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual Águas da Billings, para apresentação da atualização dos estudos do tema vegetação do Plano de Manejo;

em 07 de abril de 2022, foi realizada a 5ª reunião extraordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual Águas da Billings – Oficina de Zoneamento, que possibilitou o contato inicial dos participantes com o conteúdo do Zoneamento e marcou o início das manifestações e contribuições ao mapa e normas;

em 02 de junho de 2022, foi realizada a 10ª reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual Águas da Billings – Oficina de Programas de Gestão, que possibilitou o contato inicial dos participantes com o conteúdo da proposta de programas de gestão e o início das contribuições às diretrizes e ações do Plano de Manejo;

em 07 de junho de 2022 foi realizada reunião setorial com representantes dos povos de Matriz Africana, que possibilitou o contato dos participantes com o conteúdo das propostas de



zoneamento e programas de gestão, a coleta de contribuições e o esclarecimento de questões específicas do setor envolvido;

os conteúdos produzidos e as contribuições coletadas ficaram disponíveis no Portal Eletrônico <http://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo>, até 10 de junho de 2022;

o processo de elaboração do plano de manejo do Parque Estadual Águas da Billings, nas etapas Caracterização, Zoneamento, Programas de Gestão, contou com a participação de, ao menos, 50 profissionais do Sistema Ambiental Paulista;

em 28 de julho de 2022, foi realizada a 11ª reunião ordinária do Conselho Consultivo do Parque Estadual Águas da Billings, na qual foram apresentadas as devolutivas das 84 contribuições coletadas durante o processo de consulta pública (etapas Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão);

O CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL ÁGUAS DA BILLINGS, no exercício de sua competência legal, em especial das atribuições que lhe conferem o artigo 20 do Decreto Federal nº 4.340/2002, o artigo 17 do Decreto Estadual nº 60.302/2014, em sua 11ª reunião ordinária, realizada no dia 28 de julho de 2022, manifesta-se favoravelmente ao conteúdo e processo participativo do Plano de Manejo do Parque Estadual Águas da Billings (Caracterização, Zoneamento e Programas de Gestão).

São Paulo, 28 de julho de 2022.


Jorge Moreira de Mello
Presidente do Conselho Consultivo
Fundação Florestal


Adriana da Silva
Secretária Executiva do Conselho Consultivo
Instituto SOS Billings

Fundação Florestal | Av. Prof. Frederico Hermann Jr 345 | CEP 05459-010
São Paulo, SP | Fone (11) 2997-5000 | www.florestal.sp.gov.br



Fonte: NPM/FF, 2022.

RELATÓRIO ELABORADO A PARTIR DOS REGISTROS DAS
REUNIÕES ABERTAS DO CONSELHO DA UNIDADE DE
CONSERVAÇÃO, DURANTE O PROCESSO DE ELABORAÇÃO
DO PLANO DE MANEJO

